

CONECTA TO – DADOS INICIAIS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

ALINE KICKKOFEL ALVES¹; LETICIA SABOIA DA SILVA²; MANUELLA
RASCH SARAIVA³

¹Universidade Federal de Pelotas – alinekickkofelalves@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – leticiasaboia@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – manuellarsaraiva@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Conecta TO”, vinculado ao Serviço Escola de Terapia Ocupacional (SETO) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). O projeto dispõe de páginas no Facebook e no Instagram, onde são publicados durante a semana diferentes assuntos ligados a prática da terapia ocupacional e interessantes ao público-alvo do SETO. Os temas são organizados em um cronograma disponível no google drive, no qual todos os participantes do projeto têm acesso e participam da elaboração.

As reuniões com as coordenadoras do grupo são semanais, mas diariamente conversamos através de um grupo de WhatsApp para discutirmos e aperfeiçoarmos as publicações antes de serem publicadas nas redes sociais do projeto. Esta prática nos instigou a pesquisar sobre o Uso das Redes Sociais de forma profissional, que teve um crescimento expressivo durante a pandemia da covid-19 e atualmente tem se propagado de uma maneira jamais vista anteriormente. Pessoas de diferentes ocupações utilizam as redes sociais para divulgar seus trabalhos, e assim têm conquistado consumidores, clientes, seguidores, de diferentes faixas etárias e públicos. Além disso, as pessoas têm mais acesso a diversos conhecimentos, sobre qualquer assunto do seu interesse. As redes sociais se tornaram uma importante ferramenta para monetizar o conhecimento e escalar negócios digitais de forma muito mais rápida do que é possível nos negócios físicos, presenciais.

Em vista dessa demanda atual e tendo o conhecimento da importância das redes sociais na atualidade, iniciou-se o projeto ConectaTO, que tem o objetivo de divulgar o Serviço Escola de Terapia Ocupacional (SETO) e os serviços terapêuticos ocupacionais que são ofertados de forma gratuita para a população de Pelotas e região. A primeira publicação, que marcou o início do projeto foi realizada em 11 de maio de 2022. E desde então, está sendo divulgado o serviço de Terapia Ocupacional que é ofertado de forma gratuita para a população de Pelotas e região, através de publicações nas redes sociais, a produção do conteúdo preza pela qualidade da informação, baseando-se em dados científicos, buscando o engajamento do público nas redes sociais.

2. METODOLOGIA

A produção do conteúdo, é realizada através de pesquisas em artigos científicos, livros ou matérias publicadas em sites comprometidos com a verdade e fontes confiáveis. transformado na divulgação e com o uso na linguagem e formato utilizado nas plataformas de/para a produção das publicações e uso dos recursos nas redes sociais Instagram e Facebook, utilizamos cards, vídeos e “reels”¹, que são previamente revisados e aprovados pelas coordenadoras do projeto.

São exploradas todas as ferramentas de interação com o público disponíveis nas plataformas utilizadas, como enquetes, caixas de perguntas, emojis² interativos, entre outras. Há acessibilidade para pessoas com deficiência visual e auditiva, através de descrição da imagem e do uso de legendas com texto alternativo. As redes sociais têm sido utilizadas na década atual, como base e instrumento para divulgação de diferentes eventos e serviços. Atualmente utilizamos as redes sociais para diversas funcionalidades, como por exemplo: comunicação, pesquisa de assuntos de interesse pessoal e também para divulgação de trabalhos, como páginas profissionais. Grossi (2014) diz que “os indivíduos podem trocar informações, experiências (...) bem como divulgar ideias”, tal como na divulgação do SETO e dos diversos projetos de extensão realizados.

Dentre as redes sociais existentes, no Conecta TO utilizamos o Instagram³ e o Facebook⁴. Corroborando com Medeiros, et al. (2020, p.1), ao dizer que o “*Instagram* foi uma ferramenta tecnológica promissora para a comunicação virtual na divulgação de informações científicas seguras aos profissionais de saúde e à sociedade de forma simples, acessível e interativa”. Assim como a rede social Facebook, também muito utilizada na atualidade. A partir dos benefícios desta rede, utilizá-la a favor do ensino e aprendizagem dos usuários, através desta criar grupos de estudos e até mesmo de atendimento, como a divulgação do SETO na rede já citada, e divulgação do serviço.

Loving e Ochoa (2010), nos mostram “um estudo de caso da flexibilidade, funcionalidade e utilidade de usar o Facebook como um espaço acadêmico de comunicação com os alunos”. Do mesmo modo, Hyllegard et al., (2011), diz que “utilizar o Facebook como uma ferramenta de ensino superior de aprendizagem porque os alunos já estão engajados neste ambiente online.”. Aproveitar este conhecimento que os usuários da rede social têm, para divulgar os serviços ofertados pelo SETO, e com isso busquem o conteúdo que publicarmos.

¹ são vídeos curtos, gravados na vertical pode conter imagens, textos, áudios.

² Tem sua origem no Japão, são ideogramas e desenhos utilizados em mensagens eletrônicas e páginas web; representam as emoções e sentimentos.

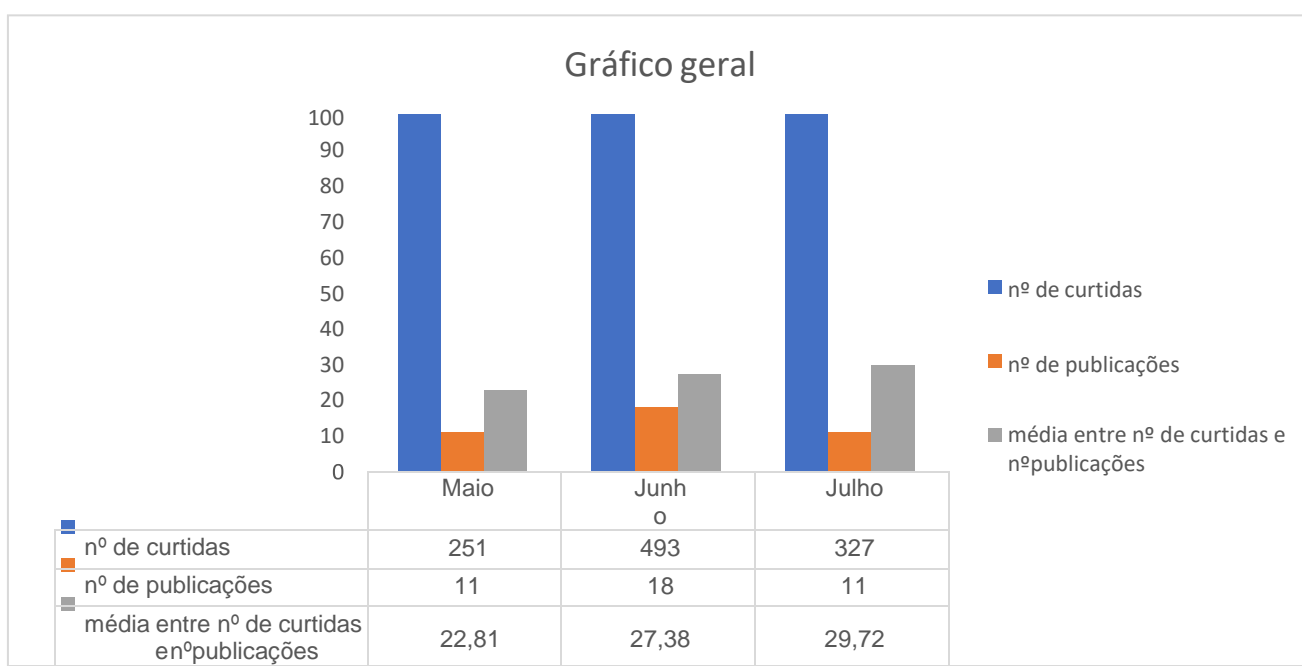
³ Instagram é uma rede social online de compartilhamento de fotos e vídeos entre seus usuários, lançada em outubro de 2010 desenvolvida pelo americano Kevin Systrom e o brasileiro Mike Krieger.

⁴ Facebook é uma mídia social e rede social virtual lançada em 4 de fevereiro de 2004, operado e de propriedade privada da Meta, Inc.

Vislumbrando um maior número de pessoas e considerando o alcance nas redes sociais, Através da divulgação do SETO, a propagação de conteúdo e dos serviços ofertados, desmistificamos alguns assuntos e publicamos conhecimento de diversos assuntos relacionados à Terapia Ocupacional.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto tem em vista a divulgação do serviço, nas redes sociais, e tem atingido diversos jovens de diferentes áreas. Desde que começou, suas publicações nas redes sociais para divulgar o SETO, teve uma evolução do envolvimento do público nas publicações e procura por informações referentes ao serviço, como mostra o gráfico abaixo:



Como visualizamos no gráfico acima, no mês de maio, iniciamos a divulgação do Serviço Escola de Terapia Ocupacional e observamos um maior engajamento na primeira publicação, que apresentava o perfil do SETO no Instagram, com comentários e compartilhamentos. A segunda publicação que mais tivemos maior interação do público foi com a temática do Dia da Luta Antimanicomial, que trouxe informações sobre a origem do movimento que iniciou em 1987 e se prorroga até a atualidade.

Com relação ao mês de junho, tivemos diversas publicações que levaram o público a interagir mais, como nos *stories* e *reels*. A que mais se destacou, com maior interação foi um *reels* com o tema 5 Fatos sobre o Serviço Escola de Terapia Ocupacional, no qual as pessoas *curtiram*⁵ mais quando comparado a outras publicações. Após esta, tivemos uma outra publicação através de *cards*,

⁵ “Clicar em Curtir sob uma publicação no Facebook é um modo de dizer às pessoas que você curtiu a publicação, sem deixar comentários. Assim como ocorre em um comentário, todos que puderem ver a publicação conseguirão ver que você a curtiu.” (Facebook Help)

que relatou sobre as possibilidades de atuação da Terapia Ocupacional na Saúde do Idoso, no qual houve 43 curtidas. Ainda neste mesmo mês, tivemos publicações sobre “O que é a Terapia Ocupacional?”, “Como faz para receber atendimento do SETO?” e “Você sabe quem precisa de Terapia Ocupacional?” estas tiveram aproximadamente o mesmo número de interação, foram feitas através de cards que continham imagens e textos explicativos.

Já no mês de julho, tivemos um crescimento no número de interações, quando comparado a junho, em publicações realizadas através de *reels* sobre ser atendido por estagiário, posteriormente um *card* sobre a diferença de AVD (Atividade de Vida Diária) e AIVD (Atividade Instrumental de Vida Diária) que explicou a diferença entre estes termos, exemplificando o que cabe a cada um. E depois um *post* sobre Autonomia, que explicava sua definição e contextualizava de quais formas a terapia ocupacional poderia ajudar os clientes a obtê-la.

4. CONCLUSÕES

O projeto Conecta TO tem sido de suma importância para a divulgação do Serviço Escola de Terapia Ocupacional, através dele os usuários das redes sociais se mantêm atualizados sobre o funcionamento do serviço, projetos que ocorrem, formatos de atendimento e atualizações sobre a terapia ocupacional, promovendo mais visibilidade a ela. Além disso, possibilita a criação de demanda espontânea ao serviço.

Enquanto graduandas do curso, essa visibilidade da profissão auxilia nas práticas de pesquisa, ensino e extensão dos alunos do curso de Terapia Ocupacional, supervisionadas pelos professores e técnicos em educação. Além de proporcionar o benefício à população que é atendida gratuitamente no SETO, também promove a divulgação da profissão, desmistificando o que as pessoas pensam sobre a Terapia Ocupacional e abrindo portas para o conhecimento da população pelotense.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOPES Aline, et al. **Geração Internet: quem são e para que vieram. Um estudo de caso**. Minas Gerais, 2014

MEDEIROS Renato, et al. **Uso seguro e racional de produtos naturais e fitoterápicos: a utilização das redes sociais digitais para interação entre profissionais da área da saúde e a sociedade**. Rio Grande do Norte, 2020.